

## Os jovens também contam ...

### *Uma perspetiva de dois dias passados na Assembleia da República*

O programa Parlamento dos Jovens é promovido pela Assembleia da República, desde 1995. Com esta iniciativa pretende-se dar voz aos mais novos no que diz respeito a questões essenciais para a vida social e educativa do nosso país. Além disto, e tendo em conta que muitos jovens se demitem do seu papel enquanto cidadãos, mas contudo também podem e devem ter uma opinião sobre os mais diversos assuntos, procura incentivar a participação cívica e política por parte dos mais novos.

O objetivo máximo deste programa é chegar à Sessão Nacional, que ocorre, anualmente, na Assembleia da República. Este ano os trabalhos de conclusão desta iniciativa tiveram lugar nos dias 04 e 05 de maio. No entanto, para se alcançar esta etapa final, é preciso ultrapassar duas fases, uma a nível de escola e outra a nível distrital.

### **O ponto de partida para a concretização do Sonho...**

No dia 22 de janeiro de 2015, os alunos do ensino básico da Didáxis juntaram-se para debater as diferentes medidas relativas ao tema do presente ano letivo - "O Insucesso Escolar". Grande parte delas ia ao encontro do assunto proposto, o que levou a um debate bastante emocionado em defesa das ideias dos diferentes grupos de estudantes. Desta sessão deveriam



sair dois deputados efetivos e um suplente, que, posteriormente, se deslocariam à Sessão Distrital, a realizar na cidade de Braga. Depois das votações foram eleitos os deputados Francisco Lima da turma 9.5 e Marta Correia da turma 7.2, como efetivos e Mariana Costa, da turma 8.1, como suplente. A primeira etapa estava ultrapassada!

Aguardamos ansiosamente a chegada da fase seguinte, que ditaria (ou não) a tão esperada ida a Lisboa.

Dia 23 de fevereiro... dirigimo-nos a Braga com a secreta esperança de que ultrapassaríamos com sucesso esta segunda etapa. Íamos preparados para defender com garra e determinação as nossas ideias e ideais, para lutarmos até ao fim... a Assembleia da República esperava por nós.

Em primeiro lugar, assistimos a uma intervenção do deputado Nuno Reis, eleito pelo PSD pelo círculo de Braga, na qual exprimiu a sua opinião relativamente ao insucesso escolar, seguida por uma sessão de perguntas e respostas.



Relativamente ao debate, primeiramente, os porta-vozes das escolas participantes tiveram oportunidade de apresentarem as suas propostas, às quais se seguiu um momento de esclarecimento de dúvidas, através da colocação de perguntas e posteriores respostas. Depois de algum tempo de debate, procedeu-se às votações e eis que, finalmente, conhecíamos o nosso destino ... a Assembleia da República, em Lisboa.

### **Lisboa...o Sonho prestes a concretizar-se!**

Depois de uma espera de algum tempo, finalmente chegou o dia da partida, o qual esperávamos com expectativas redobradas. Já dentro do autocarro e depois de alguns momentos de silêncio, o gelo acabou por se quebrar através da realização de jogos de conhecimento mútuo. Conhecemos pessoas do Porto, de Braga (apesar de serem do nosso distrito não nos conhecíamos anteriormente) e também de Leiria. A restante viagem até Lisboa fez-se num clima de diversão e de aprofundamento das relações recém-criadas.

Ao fim de algumas horas de viagem, chegamos ao tão aguardado destino ... ao longe vimos o edifício imponente da Assembleia da República com a sua grandiosa escadaria. Seria nesse local que tudo se iria passar, sentiríamos o peso das decisões e conheceríamos por dentro aquilo que, para a maioria dos cidadãos, só é acessível através da televisão. Assumiríamos o papel de deputados durante dois dias e teríamos nas nossas mãos a tomada de várias resoluções, o que nos agradava bastante, já que o melhor do Parlamento dos Jovens é precisamente esta vertente de intervenção em assuntos de interesse global.

A tarde começou com a distribuição dos deputados pelas diferentes comissões parlamentares, onde seriam debatidas as propostas que tinham sido aprovadas nas sessões distritais, a fim de se chegar às medidas que, posteriormente, seriam apresentadas na Sessão Plenária. Nós, repórteres, tínhamos liberdade para assistirmos aos debates



das diferentes comissões. Afinal, a nossa missão era registar os acontecimentos e opiniões mais marcantes. Aos deputados da Didáxis coube a participação na 2ª comissão, onde foram apresentadas medidas dos distritos de Aveiro, Beja, Faro, Setúbal e da Região Autónoma dos Açores. No conjunto destas medidas, houve uma que me interessou particularmente – “Redução obrigatória dos tempos letivos para 60 minutos intercalados com intervalos de 10 minutos” – apresentada pelo distrito de Aveiro, pelo facto de ter existido na minha escola no presente ano letivo. No entanto, depois de algum debate, esta medida sofreu alterações e foi aprovada passando os tempos letivos de 60 minutos para 50 minutos, o que mostra que os deputados assumiram com seriedade o seu papel, fazendo diferentes propostas para as alterações às medidas iniciais.

Enquanto continuavam os debates nas diferentes comissões, nós, repórteres, tivemos oportunidade de visitar a Sala dos Passos Perdidos. Começamos por observar a exposição que se encontra patente na referida sala – “Todos às urnas”- que lembra o 40.º aniversário das eleições para a Assembleia Constituinte de 1975.



Nesta exposição pudemos ver cartazes, painéis e até folhas de jornais referentes ao assunto da exposição. Além de aspetos que desconhecia, outros recordaram-me conteúdos que tinha dado nas aulas de História e que pude comprovar com material autêntico.

Em seguida, com o apoio de uma guia ficamos a saber um pouco mais sobre a História da sala e o porquê do seu nome. Considerei este último aspeto bastante curioso, já que mostra a paciência que os jornalistas tinham enquanto esperavam o final das sessões parlamentares para poderem entrevistar os deputados. Quantos passos foram perdidos nesta espera que parecia durar uma eternidade? Certamente tantos que chegariam a locais recônditos!

Posteriormente, deslocamo-nos à sala do Senado, que tantas vezes tinha visto na televisão e que me parecia muito maior. Quando entrei, fiquei boquiaberta por causa da desproporção entre o tamanho real e tamanho que sempre tinha imaginado. Era muito mais pequena! Depois, recordei-me imediatamente de debates parlamentares transmitidos e da presença de ministros e deputados. É muito estranha a sensação de estarmos em locais que só tínhamos visto através dos *media*.



No final destas visitas regressamos às comissões e deram-se por encerrados os respetivos trabalhos. Enquanto esperávamos o momento cultural, foi-nos dada a hipótese de visitar os jardins do Palácio de Belém, residência oficial do Presidente da República. A minha vontade e, provavelmente, a de todos os outros “deputados” era podermos visitar o Palácio, mas tal não foi possível. Dirigimo-nos para a sala Plenária, onde iria ocorrer a Sessão do dia seguinte, com um objetivo diferente do habitual, assistir a uma apresentação de histórias com foco na sua vertente cómica. Qual não foi o meu espanto quando vi que o comediante Jorge Serafim se dirigia para junto de mim e dos meus colegas. O que iria acontecer? Sei que a vergonha tomou conta de mim, parecia que todos me olhavam... afinal não parecia, olhavam mesmo!...

Neste momento cultural, divertimo-nos bastante e serviu para descontrairmos de todas as emoções vividas ao longo do dia, que estava quase a chegar ao fim. Jantar servido próximo



da escadaria nobre (tão grande que é!) e o dia terminava. No dia seguinte, a saga continuava e o Sonho teria os seus pontos culminantes, participar numa Sessão Plenária e ouvir aqueles que nos representam – os deputados.

## Sessão Plenária ... o Sonho concretizado!

O dia 05 de maio representou o culminar de uma luta iniciada muitos meses antes. Os deputados e repórteres iriam participar numa Sessão Plenária, onde estariam presentes os deputados “reais”, ainda que todos nós o possamos ser.

Passado algum tempo começaram a chegar os deputados “jovens”, vestidos formalmente, como mandam as regras, e os deputados “verdadeiros”.

A Sessão foi aberta pelo presidente do Parlamento dos Jovens (eleito pelos presidentes dos diferentes distritos), que apresentou um vídeo comemorativo dos 20 anos da iniciativa “Parlamento dos Jovens”. Em seguida,



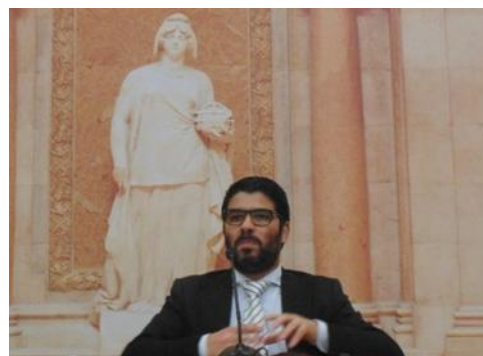
intervieram o Vice-Presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva, o Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, Fernando Reis e o deputado do CDS-PP, Abel Baptista, Presidente da Comissão de Educação, Ciência e Cultura. Nas suas intervenções referiram-se, por um lado, ao Insucesso Escolar, alguns porquês e algumas

consequências e, por outro, à importância do Parlamento dos Jovens para a formação de cidadãos participativos. Estes últimos saíram da mesa da Assembleia para darem lugar aos jovens deputados que fariam parte dela.

De seguida entraram os deputados: Michael Seufert, do CDS-PP, Pedro Pimpão, do PSD, Heloísa Apolónia, do PEV, Rui Pedro Duarte, do PS, José Soeiro, do BE e Rita Rato do PCP, que responderam às perguntas saídas das diferentes comissões, realizadas no dia anterior e que versavam sobre assuntos que preocupam os jovens portugueses, nos dias que correm. Depois das respostas



dadas, procedeu-se à apresentação das propostas e debate sobre as mesmas com o objetivo de decidir as que iriam ser aprovadas como recomendações à Assembleia da República. Mais uma vez, todos se comportaram como verdadeiros deputados, defendendo aquilo em que acreditam e as medidas por si levadas desde as Sessões Escolares.



Enquanto os deputados continuavam na Sessão Plenária, houve oportunidade de entrevistar os deputados participantes da mesma. Nessa entrevista, o deputado Pedro Pimpão, do PSD, como resposta a uma pergunta sobre os cortes nas escolas públicas, referiu-se à exigência dos últimos três anos, “foram os anos mais exigentes, com dificuldades para pagar salários e



pensões” e como tal “houve a necessidade de fazer cortes” na educação, algo que “ninguém desejava”. Continuou afirmando que “nós temos de criar condições para que isso não volte a acontecer no futuro”, dependendo esta premissa, em grande parte, da atuação dos

jovens do presente. Além do deputado Pedro Pimpão, também esteve presente o deputado Abel Baptista, do CDP-PP, que respondeu às mais diversas questões colocadas pelos diferentes repórteres. É de salientar que as questões colocadas estavam relacionadas com assuntos da atualidade, como por exemplo, a venda da TAP (Transportes Aéreos Portugueses).

Durante a tarde, procedeu-se à votação das medidas debatidas da parte da manhã, onde foram aprovadas dez medidas como Recomendação à Assembleia da República, com o objetivo de combater o Insucesso Escolar.

Para terminar em beleza, foram cantados os parabéns pelos 20 anos do Parlamento dos Jovens, com direito a bolo feito de Brigadeiros, com as cores da Bandeira Nacional.

Esta iniciativa demonstra que nem todos os jovens se sentem separados da política e se demitem de tentar resolver ou, pelo menos, debater assuntos que preocupam a população em geral e os jovens, em particular.

Estes dois dias foram, para mim, uma experiência inesquecível e enriquecedora, a todos os níveis, que gostaria de poder repetir, de preferência, já no próximo ano,



visto que conheci muitas pessoas que não imaginaria ser possível. Além disso, levou-me a ter uma perspetiva diferente da política e também do papel dos jornalistas na Assembleia da República e, se antes valorizava o seu trabalho, atualmente valorizo ainda mais por tudo aquilo que fazem. Termino com duas fotografias que ilustram as duas perspetivas que tive, uma

enquanto repórter e a outra enquanto elemento de um grande grupo que todos nós formamos.



Agradeço a possibilidade que tive e espero regressar em breve. Até já...!

Mariana Costa, Didáxis – Cooperativa de Ensino, Riba d'Ave